

As estatísticas indicam que a economia cresceu sete por cento nos três primeiros trimestres deste ano, segundo dados em poder da Organização dos Trabalhadores de Moçambique Central Sindical (OTM-CS).

De acordo com o secretário geral da OTM-CS, Alexandre Munguambe, os trabalhadores são os "fazedores directos desta riqueza nacional". De tal forma que "estamos convictos de que encerraremos este ano com uma taxa de crescimento maior, provavelmente na casa dos oito por cento, o que seria um índice histórico e promissor". Realça ainda que, este ano foi caracterizado por importantes eventos nacionais, dos quais o VI congresso ordinário, no qual foi simplificada a estrutura orgânica a todos os níveis da organização e foram renovados os órgãos deliberativos e executivos. No mesmo evento foram aprovadas as linhas gerais com as quais a OTM-CS se propõe trabalhar no quinquénio 2013-2017.

Efectivamente, o desafio da organização centra-se na consolidação do diálogo social, o qual deve ser, segundo entendimento da OTM-CS, estendido "para os níveis ainda não abrangidos". Nessa óptica de estabelecimento de pontes de diálogo pensa-se em "melhores proveitos e ganhos para os trabalhadores".

Por fim apontou como conquistas a elevação da fasquia do salário mínimo médio de 3.341 meticais em 2012 para 3. 718 meticais em 2013, o que corresponde a 11,3 por cento e o vencimento mínimo mais baixo foi fixado em 2.500 meticais, no sector de agricultura, pecuária e silvicultura, representando um incremento de nove por cento em relação ao anterior 2.300 meticais.